

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2018 (Do Sr. RENATO MOLLING)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o tema “O contrabando, o descaminho e a falsificação de produtos e seus impactos econômicos e sociais no Brasil”.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública para discutir medidas de combate ao contrabando, ao descaminho e à falsificação de produtos e seus impactos econômicos e sociais, especialmente em relação aos seus efeitos nocivos à arrecadação de tributos e seus consequentes prejuízos à economia brasileira.

Proponho que seja debatida, também, a possível relação entre a elevada carga tributária brasileira e o aumento significativo, nos últimos anos, nos níveis de contrabando, descaminho e falsificação de produtos.

Para tal fim, sugiro que sejam convidados representantes das seguintes entidades:

- a) Departamento de Polícia Federal;
- b) Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- c) Ministério da Justiça;
- d) Ministério das Relações Exteriores;
- e) Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;
- d) Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP);

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com dados levantados pelo Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), a venda de produtos ilegais no Brasil trouxe prejuízos de R\$ 146 bilhões ao país no ano de 2017 em vários setores produtivos.

Dentre os principais produtos ilegais estão: smartphones, eletroeletrônicos, cigarros, medicamentos, defensivos agrícolas, drogas ilícitas,

calçados, roupas, bolsas, óculos, perfumes, autopeças, cervejas e outras bebidas.

Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO) mostra que os brasileiros acreditam que o contrabando de cigarros traz enormes prejuízos para o país. Para 86% dos entrevistados, o contrabando incentiva o crime organizado e o tráfico de drogas e armas, e 87% afirmam que estes produtos aumentam os riscos à saúde.

Os brasileiros consideram, ainda, que o combate ao contrabando é um tema que deve fazer parte do debate político em 2018: 86% dos entrevistados afirmaram que não votariam em um candidato que se negasse a combater o contrabando.

Para Edson Vismona, presidente do ETCO e do FNCP, o resultado da pesquisa não surpreende. Ele acredita que a solução para o problema deve passar por uma ação integrada das autoridades Brasileiras, mas também aponta outro problema: a disparidade tributária entre o Brasil e os países vizinhos. Portanto, o governo brasileiro precisa endereçar essa questão no âmbito do Mercosul se quiser reduzir o contrabando no país.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2018.

Dep. RENATO MOLLING

PP/RS